



21 A 23 DE MARÇO
DE 2024
TEATRO FACISA
CAMPINA GRANDE - PB



Trabalhos Científicos

Título: A Relevância Da Identificação Das Manifestações Clínicas Típicas E Atípicas Na Doença Mão-Pé-Boca

Autores: ANA KAROLINE FEITOSA NEVES (UNIFACISA), EDUARDA CAMPOS LINS (UNIFACISA), GEISSIANE DOS SANTOS MATIAS (UNIFACISA), RAYANNE RAMOS DE MORAIS (UNIFACISA)

Resumo: A doença mão-pé-boca (HFMD) é uma afecção viral causada pelo Enterovírus humanos e identificada, predominantemente, em crianças menores de 5 anos de idade. Apresenta manifestações clínicas típicas como, erupções na mucosa oral e erupções cutâneas nas mãos e pés. Esses sintomas, comumente, desaparecem em poucos dias de forma espontânea. Apesar do predomínio de casos típicos e autolimitados, é crucial que o profissional de saúde seja capaz de identificar, tratar e acompanhar o infante, de modo que possibilite tratar precocemente qualquer evolução nociva da doença. Tais repercussões malignas como, acometimento neurológico grave, paralisia flácida aguda, meningite, asséptica e edema neurogênico são manifestações graves da doença. "O presente estudo objetiva descrever a necessidade de reconhecer adequadamente as apresentações clínicas típicas e atípicas da doença mão-pe-boca, bem como despertar para um olhar atento sobre possíveis complicações, visando o manejo ideal dessas afecções. "Trata-se de uma revisão embasada em estudos relacionados à temática através de pesquisas qualitativas, utilizando base de dados do Pubmed e Uptodate. "Observou-se, nesse contexto, a importância de um exame físico completo, além de informações sobre a evolução da doença em cada paciente acometido. Com base nos estudos analisados, foi documentado um quadro no qual a criança foi acometida por lesões pápulo-vesiculares em membros inferiores e mãos. Inicialmente, o paciente foi tratado contra a escabiose, devido às características atípicas da doença mão-pé-boca, posteriormente, após o diagnóstico correto, o infante recebeu tratamento adequado para a doença mão-pé-boca, com um desfecho favorável. Essa realidade revela a importância do conhecimento profissional acerca do quadro clínico, incluindo suas manifestações típicas e atípicas."Através de pesquisas realizadas destaca-se a importância da reavaliação de pacientes com apresentações e/ou evoluções típicas e atípicas. Dessa forma, observa-se que a progressão da doença pode ser dividida em cinco estágios (erupção cutânea, disfunção neurológica, insuficiência cardiopulmonar em estágio inicial, insuficiência cardiopulmonar e recuperação). Com isso, a prevenção da evolução para HFMD grave depende da identificação de sinais progressivos de gravidade, os quais são evidenciados: febre alta, envolvimento do sistema nervoso, frequência e ritmo respiratório anormal, disfunção circulatória, aumento da contagem de glóbulos brancos, aumento da glicemia e aumento do lactato sanguíneo. Esses sinais e sintomas são de grande valia para que seja possível considerar diagnósticos diferenciais, a fim de alcançar resultados positivos, através de um tratamento assertivo."